

PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANSELMO

**Faculdade de Teologia**

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES

**Análise do texto bíblico Jo 5,1-18 - Cura de um enfermo na piscina de  
Betesda**

TAM Phung Duy Thanh

NUNES Marcos Henrique da Silva

**Literatura Joanina e Cartas Apostólicas**

Prof. Shige Nakanose

São Paulo 2023

## I. SINALIZAÇÃO

Festa, Porta das ovelhas, Templo, piscina, enfermo, 38 anos, água, Lei, sábado, judeus, cama, anjo, cura.

## II. ANÁLISE LITERÁRIA

### 1. Delimitação: Jo 5, 1-18

*Cura de um enfermo na piscina de Betesda* — Depois disso, por ocasião de uma festa dos judeus, Jesus subiu a Jerusalém. Existe em Jerusalém, junto à Porta das Ovelhas, uma piscina que, em hebraico, se chama Betesda, com cinco pórticos. Sob esses pórticos, deitados pelo chão, numerosos doentes, cegos, coxos e paráliticos ficavam esperando o borbulhar da água. Porque o Anjo do Senhor descia, de vez em quando, à piscina e agitava a água; o primeiro, então, que aí entrasse, depois que a água fora agitada, ficava curado, qualquer que fosse a doença. Encontrava-se aí um homem, doente havia trinta e oito anos. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que já estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe: "Queres ficar curado?" Respondeu-lhe o enfermo: "Senhor, não tenho quem me jogue na piscina, quando a água é agitada; ao chegar, outro já desceu antes de mim". Disse-lhe Jesus: "Levanta-te, toma o teu leito e anda!" Imediatamente o homem ficou curado. Tomou o seu leito e se pôs a andar. Ora, esse dia era um sábado. Os judeus, por isso, disseram ao homem curado: "É sábado e não te é permitido carregar teu leito". Ele respondeu: "Aquele que me curou, disse: 'Toma o teu leito e anda!' " Eles perguntaram: "Quem foi o homem que te disse: 'Toma o teu leito e anda'?" Mas o homem curado não sabia quem fora. Jesus havia desaparecido pois havia uma multidão naquele lugar. Depois disso, Jesus o encontrou no Templo e lhe disse: "Eis que estás curado; não peques mais, para que não te suceda algo ainda pior!" O homem saiu e informou aos judeus que fora Jesus quem o tinha curado. Por isso os judeus perseguiram Jesus: porque fazia tais coisas no sábado. Mas Jesus lhes respondeu: "Meu Pai trabalha até agora e eu também trabalho". Então os judeus, com mais empenho, procuravam matá-lo, pois, além de violar o sábado, ele dizia ser Deus seu próprio pai, fazendo-se, assim, igual a Deus.

## 2. ESTRUTURA

**A.** 1-4: Introdução. Uma tradição popular na qual o povo coloca sua fé (o anjo agita as águas de Betesda)

**B.** 5-7: O encontro entre Jesus e o aleijado

**C.** 8-9a: Jesus curou o enfermo (aleijado)

**D.** 9b: Lei do Sábado

**C´.** 10-13: os judeus confrontam aquele que fora curado por Jesus

**B´.** 14: o encontro entre Jesus e o curado

**A´.** 15-18: Conclusão. Jesus convida a refletir sobre uma tradição estabelecida

## 3. ANÁLISE SEMÂNTICA

- **A festa dos Judeus:** a festa é citada de modo genérico, sem que se faça uma especificação de qual festa se trata. Contudo, ressalta-se tratar de uma festa dos judeus.

- **A Porta das Ovelhas:** é o lugar que as ovelhas eram conduzidas ao Templo para o sacrifício: a porta Probática (das ovelhas).

\* O termo **Pórtico** aparece para salientar a relação do lugar em que ocorre a cena em questão para com o Templo.

- **O Templo e a piscina** são duas realidades relacionadas:

\* **O Templo** é o lugar sagrado para os judeus, onde se oferecem o culto a Deus, os sacrifícios, o lugar de purificação, é o lugar do ensino oficial da Lei de Moisés.

\* **A piscina** é o âmbito do povo, circundado pela instituição centrada no Templo (os pórticos). O versículo 4 nos leva a compreender que se tratava de uma fonte intermitente. Às suas águas se atribuía um poder terapêutico variado. Da resposta do doente deduz-se que a quantidade de água era muito limitada, e apenas os primeiros conseguiam usufruir dos benefícios oriundos da sua ação terapêutica.

- **Os cinco pórticos:** na perspectiva joanina são símbolo dos cinco livros da Lei, sob cuja opressão vivia o povo.

- **Anjo que agita a água:** V. 3b-4: é o acréscimo posterior para explicar a crença popular que atribuía força especial ao primeiro borbulhar da água, alimentada por uma fonte subterrânea. Mas o v.4 é necessário para entender o relato (v.7) A menção do “anjo do Senhor” poderia ter como finalidade “judaizar” o santuário pagão.

- Os **enfermos, povo excluído** tem três características:

\***são cegos** por terem feito sua doutrina da Lei (as trevas), que os impede de conhecer o projeto de Deus sobre o homem;

\***paralíticos**, sem liberdade de movimentos nem ação;

\***secos**, sem vida, é figura do povo sem vida, um povo morto. A multidão dos enfermos, atirada nos pórticos, está excluída da festa. Assim representa a situação do povo que não tem celebração nem alegria.

- **O número trinta e oito**: deve-se interpretar em sua relação com quarenta. Quarenta anos equivaliam a uma geração. Os quarenta anos de estada no deserto, onde morreu toda geração que saía do Egito, sem chega à terra prometida. Representa a vida inteira de um indivíduo, sua invalidez e que está a ponto de morrer.

- **O enfermo** representa o povo que dá fé à ideologia dos dirigentes (os judeus), à doutrina oficial da Lei, e não reconhece o projeto divino sobre o homem (Jo 1,10).

- **A água** da piscina: Jesus não faz uso desta para curar, mas, como na passagem da samaritana (Jo 4,1-42),, vai além, dá a si mesmo, volta sua atenção à pessoa, ele é a água que dá vida, que restitui a saúde e cura todas as enfermidades.

- **Sábado**: dia do descanso obrigatório, os Judeus preocupam-se única e exclusivamente com a **observância da Lei**. O preceito do sábado aprisionava o povo impedindo a sua liberdade.

## 5. HERMENÊUTICA

Para uma hermenêutica trazemos a figura do Padre Júlio Lancelotti com a sua Pastoral de Rua, na busca por olhar com amor para aqueles que se encontram em situação de rua e/ou adictos. Quando pensamos na cena de Jesus que dá atenção ao enfermo da perícopes em questão nos vêm à mente a figura do padre Júlio que olha a pessoa na sua dignidade humana, sem preconceitos e julgamentos, colocando o ser humano acima de uma lei que oprime e segrega. O grupo de judeus que questionam o motivo de estar carregando seu leito em dia de sábado, ou seja, questionam sobre o fato de ele ter saído daquela situação indigna, podemos relacionar com a nossa sociedade atual, repleta de pessoas que pregam o ódio e a violência, negam o direito básico aos mais pobres e menos favorecidos. São criadores de leis que servem mais para condenar que para dar plena dignidade a cada pessoa em situação de vulnerabilidade.